

Guia de pássaros orienta observadores nos Parques Estaduais de Sagarana e Paracatu

Qua 21 fevereiro

Os Parques Estaduais de Sagarana e Paracatu desenvolveram cada um seu Guia de Pássaros, para orientar os visitantes que participam dos eventos de observação de aves nas duas unidades de conservação, localizadas no Noroeste de Minas Gerais.

Os parques são coordenados pelo Núcleo de Biodiversidade da regional Noroeste do [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), e catalogam cerca de 215 espécies de aves registradas nos dois espaços. Para o coordenador do Núcleo de Biodiversidade Noroeste, Paulo Sérgio Vale, a iniciativa orienta e complementa o conhecimento dos participantes na identificação das espécies, enquanto percorrem as trilhas para observação. “Observar aves também traz aos visitantes um significado da importância da preservação ambiental”, diz Paulo Sérgio Vale, que acredita que o material complementa e torna a experiência de observação mais rica.

Ele aponta, ainda, que a cada “Passarinhada”, evento promovido regularmente no Parque Estadual de Sagarana, e a cada “Observação de Aves”, promovido no Parque Estadual de Paracatu, novas espécies vão sendo avistadas, atualizando assim o conhecimento sobre a riqueza da biodiversidade das unidades de conservação.

Paracatu

O Parque Estadual de Paracatu fica no município de mesmo nome, próximo à divisa com o estado de Goiás, e sua principal forma de acesso é pela rodovia BR-040, sentido Brasília.

Inserido no bioma Cerrado, o parque possui área aproximada de 6.400 hectares e foi criado para preservar as tipologias que ainda existem na região e garantir a preservação dos recursos hídricos necessários ao abastecimento da cidade de Paracatu.

Além disso, visa assegurar a conservação da biodiversidade local, criando corredores ecológicos e refúgio para a fauna local. Sua área está inserida na micro bacia do Ribeirão Santa Isabel, afluente do rio Paracatu, que dá nome à cidade e ao Parque, ambos pertencentes à bacia hidrográfica do Rio São Francisco. Registros indicam a presença de 215 espécies de aves no parque, incluindo espécies endêmicas, ameaçadas de extinção e uma considerada rara.

A gerente do Parque Estadual de Paracatu, Júnia Mesquita Miranda, explica que o evento “Observação de Aves” é realizado anualmente pela unidade de conservação, em parceria com a Empresa Kinross Brasil Mineração, e conta com a participação de, aproximadamente, 120 pessoas. “O objetivo é divulgar para a comunidade a existência e a importância da nossa Unidade e sua Biodiversidade”, disse. Atualmente, o PE Paracatu passa por modificações importantes na estrutura, com a construção de quatro novas trilhas para os participantes explorarem melhor a área.

[Clique aqui](#) e conheça o guia de pássaros do Parque Estadual de Paracatu.

Sagarana

O Parque Estadual de Sagarana é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, com a finalidade de preservar a natureza e onde é permitida a realização de pesquisas científicas, atividades de educação ambiental e turismo ecológico. Está localizado no município de Arinos, a cerca de 300 quilômetros de Brasília e 600 quilômetros de Belo Horizonte.

O parque abrange uma área de 2.340 hectares de Cerrado. Sua paisagem exuberante é composta principalmente pela Floresta Estacional Decidual (Cerrado de Mata Seca), além de Matas de Galeria e Veredas. É considerado um ecossistema natural de grande relevância ecológica e beleza cênica, abrigando numerosas espécies da fauna, incluindo espécies ameaçadas de extinção e raras. Além disso, apresenta belas cachoeiras e outros recursos hídricos pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

[Clique aqui](#) e conheça o guia de pássaros do Parque Estadual de Sagarana.